

OPINIÃO

O papel da liderança feminina na transformação digital

Viviane Campos (*)

Vivemos uma era em que a transformação digital deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar uma questão de sobrevivência.

Organizações de todos os setores estão repensando seus modelos de negócio, suas operações e, principalmente, a forma como se conectam com clientes e colaboradores. No entanto, há um aspecto que muitas vezes passa despercebido nesse processo: a transformação digital não é apenas tecnológica, ela é, acima de tudo, humana.

É justamente nesse ponto que surge um novo vetor de mudança: a diversidade na liderança. A tecnologia evoluiu mais rapidamente quando impulsionada por diferentes perspectivas. A presença feminina, com sua capacidade de integrar empatia, colaboração e pensamento analítico, tem se mostrado essencial na construção de soluções mais inclusivas e sustentáveis.

Apesar disso, os números revelam que ainda há um longo caminho a percorrer. De acordo com o estudo *Women in Business* da Grant Thornton, no setor de tecnologia globalmente, as mulheres ocupam cerca de 32% das posições de liderança. No Brasil, o cenário mostra que em 2024, apenas 37% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres, porém, esse número representa uma queda de 2 pontos percentuais em relação ao ano anterior (39%). Isso mostra que, mesmo diante de avanços sociais e corporativos, ainda enfrentamos barreiras culturais e estruturais que limitam a ascensão feminina a posições estratégicas.

Mulheres que estão abrindo caminhos na tecnologia

Mas há motivos para otimismo. Mulheres como Cíntia Ribeiro, CTO do Bradesco e primeira latina a receber o título de *Distinguished Engineer*, estão abrindo novos caminhos. Esse título, concedido a poucos profissionais no mundo, reconhece engenheiros e especialistas de tecnologia que atingem o mais alto nível de excelência técnica e impacto estratégico, uma espécie de "C-level técnico" reservado a quem molda a visão e a arquitetura tecnológica de grandes corporações.

No caso de Cíntia, sua liderança em iniciativas de transformação digital baseadas em inteligência artificial e dados não apenas impulsiona a inovação, mas também inspira uma nova geração de líderes. Ela mostra que diversidade não é apenas uma pauta de inclusão, mas um verdadeiro motor de performance.

E os dados no Brasil confirmam que há progresso na participação feminina em

cargos de liderança. Outra pesquisa da Grant Thornton mostra que, em 2022, 38% dos cargos de liderança em empresas brasileiras eram ocupados por mulheres, um aumento em relação aos 25% de 2019. Adicionalmente, o IBGC apontou que mulheres representam cerca de 15% dos assentos em conselhos de administração e diretorias nas companhias de capital aberto do país.

Diversidade impulsiona performance

No setor de tecnologia, embora a presença feminina ainda seja limitada, há sinais concretos de avanço. Em 2024, mulheres ocupavam 29% dos cargos de C-suite, um aumento expressivo em relação a anos anteriores, e 7% dessas posições estavam nas mãos de mulheres negras ou de outras etnias. Segundo o relatório *Women in the Workplace 2024* (McKinsey & LeanIn.Org), cerca de 48% dos profissionais em funções de entrada são mulheres, mas essa proporção diminui nos níveis de liderança sênior e vice-presidência. Promover a equidade de gênero, portanto, não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma estratégia de inovação e crescimento sustentável.

Podemos pensar nisso como uma orquestra: se todos os músicos forem violinos, o som será bonito, mas limitado. Ao incluir violoncelos, trompas, percussão e flautas, a música ganha profundidade e harmonia. Assim também é a liderança, incorporar diferentes perspectivas amplia o repertório corporativo, fortalece a criatividade e melhora a performance coletiva.

Da inclusão à transformação

Na Connectly, abraçamos esse desafio com propósito. Nosso compromisso vai além de "abrir espaço": queremos construir um ambiente sustentável, onde todas as pessoas se sintam seguras para contribuir, expressar suas ideias e se desenvolver plenamente. Um lugar que estimula a troca, valoriza diferentes perspectivas e promove a segurança psicológica como base para inovação, colaboração e impacto humano.

Essa é uma agenda que ultrapassa a representatividade. Trata-se de repensar o próprio modelo de liderança que orienta a transformação digital. À medida que a tecnologia redefine a forma como o mundo opera, cresce a necessidade de líderes capazes de unir empatia e eficiência, sensibilidade e estratégia, tecnologia e humanidade. E é justamente nesse equilíbrio que a liderança feminina se destaca ao alinhar inovação com equidade, resultados com propósito e competição com colaboração, ela redefine o que significa liderar na nova economia digital.

(*) Head Global de Negócios da Connectly.

Investimentos em centros de dados são maiores do que em petróleo

Se ainda havia dúvidas sobre o papel dos centros de dados na economia global, um novo relatório da Agência Internacional de Energia (IEA) deve dissipá-las.

Vivaldo José Breternitz (*)

Em 2025, o mundo gastará cerca de US\$ 580 bilhões na construção e operação desses centros, valor US\$ 40 bilhões superior ao destinado a novos suprimentos de petróleo.

O consumo de eletricidade por centros de dados voltados à inteligência artificial deve crescer cinco vezes até o fim da década, dobrando o total atualmente utilizado por todos os centros de dados. Os centros convencionais também terão aumento de demanda, embora em ritmo menos acelerado.

Segundo a IEA, metade desse crescimento ocorrerá nos Estados Unidos, enquanto Europa e China responderão pela maior parte do restante. A maioria dos novos centros deve ser instalada em cidades com mais de um milhão de habitantes; muitos estão sendo erguidos próximos a centros já existentes.

Esse rápido avanço, especialmente em áreas urbanas, traz desafios, especialmente os ligados à área de suprimento de eletricidade; em Dublin, Irlanda, por exemplo, as autoridades negaram autorização para que o Google instalasse ali um novo centro, bem como já não aceitam pedidos para instalação de novas estruturas desse tipo.

Além da carência de energia, há problemas também nas redes de distribuição, a maior parte antiga e não adequada às grandes cargas exigidas pelos grandes centros de dados.



A cadeia de suprimentos de materiais para instalações elétricas também apresenta problemas, com atrasos na entrega de cabos, transformadores etc.

Novas tecnologias e até mesmo o uso de energia nuclear vem sendo consideradas para resolver os problemas ligados à carência de energia, mas somente em alguns anos essas soluções estarão disponíveis em escala comercial.

Há também problemas de ordem ambiental: a expectativa da IEA é que, até 2035, a maior parte da energia consumida pelos centros de dados venha de fontes renováveis; a energia solar, cujo custo caiu significativamente nos últimos anos, parece ser uma alternativa bastante interessante.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

10 cursos online gratuitos em ciência de dados, liderança e metodologias ágeis

A FM2S, startup de Educação e Consultoria localizada no Parque Científico e Tecnológico da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), está com 10 cursos 100% online e gratuitos, com inscrições abertas até 30 de novembro. Os temas abrangem conhecimentos técnicos e habilidades de gestão, que vão desde fundamentos de ciência de dados, projetos, logística e qualidade, até liderança, melhoria contínua e metodologias ágeis.

Foto: Iaque Martins



Virgílio Marques dos Santos, sócio-fundador da FM2S Educação e Consultoria.

"A oferta desses cursos gratuitos reflete nossa missão de ampliar o acesso ao conhecimento e promover a inclusão. Eles são uma excelente oportunidade para qualquer pessoa se capacitar, seja um profissional experiente, alguém em busca de uma nova colocação ou quem está começando na carreira. Essas capacitações podem fazer a diferença em entrevistas de emprego, mudanças de carreira ou até mesmo para alcançar posições mais altas dentro de uma organização", destaca Virgílio Marques dos Santos, sócio-fundador da FM2S.

As aulas trazem conceitos sólidos e exemplos práticos, com casos reais de como aplicar a teoria no dia a dia e no ambiente profissional. Os professores são formados por instituições como Unicamp, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual

Paulista (Unesp), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), além de terem ampla vivência em consultorias.

As iniciativas são abertas a todas as pessoas interessadas e as inscrições devem ser feitas em <https://www.fm2s.com.br/cursos/gratuitos>. É possível se inscrever em quantos cursos desejar. O acesso é válido por um ano após a inscrição, com um mês de suporte e certificado incluso.

Confira todos os cursos disponíveis:
• White Belt (8 horas) e Yellow Belt (24

horas), para embarcar no mundo Lean Seis Sigma e melhoria contínua, com certificação internacional;

- Metodologias Ágeis na Prática (12 horas);
- Introdução ao Lean (9 horas);
- Fundamentos de Gestão e Liderança (5 horas);
- Fundamentos da Ciência de Dados (8 horas);
- Fundamentos da Gestão da Qualidade (9 horas);
- Fundamentos da Gestão de Projetos (5 horas);
- Fundamentos da Gestão da Produção Industrial (8 horas);
- Fundamentos da Gestão Logística (6 horas).

Informações detalhadas sobre cada capacitação estão no site da FM2S. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp – (19) 99132-0984.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Mavenir Introduz Estratégia Corporativa e Visão de IA em Evento Anual de Analistas Globais

@A Mavenir, empresa de software que cria redes móveis de IA por design, realizará seu evento anual de analistas nos dias 19 e 20 de novembro de 2025, e introduzir o posicionamento de mercado e o roteiro atualizados da empresa. O evento destacará como as soluções IA por design e nativas na nuvem da Mavenir viabilizam que as operadoras acelerem sua jornada em direção a redes autônomas, impulsionando a eficiência operacional e revelando novas oportunidades de monetização. A Mavenir tem o objetivo viabilizar a mudança do setor de redes integradas de IA a redes nativas de IA. Com as operadoras evoluindo para modelos TechCo mais orientados a software e a serviços, a capacidade de automatização das operações e de gerenciamento inteligente dos recursos de rede passa a ser essencial (www.mavenir.com).

Celcoin expande área de crédito com aquisição da Vulkan Labs

@A Celcoin anuncia a aquisição da Vulkan Labs, startup especializada em motor de decisão de risco orientado por IA. O movimento fortalece a vertical de crédito da companhia, que deve crescer mais de 100% ainda este ano, consolidando a Celcoin como uma infraestrutura regulatória e tecnológica completa para o ciclo de vida de operações de crédito. Com a incorporação, a Celcoin passa a contar com motor de decisão proprietário da Vulkan, uma plataforma no-code que orquestra múltiplas fontes de dados e automatiza a tomada de decisão em tempo real. A solução permite que clientes configurem fluxos de decisão personalizados, monitorem carteiras e acessem uma ferramenta de analytics com dashboards robustos (<https://www.celcoin.com.br/>).

Empresas & Negócios
José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editores
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

ISSN 2595-8410

Responsável: **Lilian Mancuso**

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.